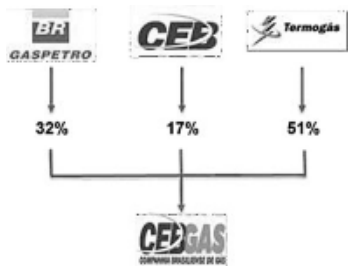
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Para que sua operação seja similar à de outras empresas Distribuidoras de Gás Canalizado no Brasil, faz-se necessária a viabilização de um suprimento adequado às necessidades do Distrito Federal, por meio de um gasoduto de transporte de gás natural.

A CEB é controladora da Companhia Brasiliense de Gás, com 51% das ações ordinárias e 17% do total das ações.



O principal desafio para distribuição do gás canalizado é o desenvolvimento de uma infraestrutura logística adequada de suprimento. O Distrito Federal não é abastecido por gasoduto de transporte que possa garantir o suprimento contínuo de gás, de forma que, enquanto as iniciativas de implantação desta infraestrutura não se materializarem, a solução utilizada para a antecipação da oferta ao mercado é o suprimento de estoques de gás natural liquefeito.

O gás natural liquefeito é suprido para a Companhia Brasiliense de Gás pela empresa GNL Gemini Logística e Comercialização de Gás Ltda - Gemini, uma sociedade formada pelas empresas White Martins, Petrobrás e a Gaspetro.

A alternativa para redução do prejuízo que vem sendo apurado no negócio anualmente (R$ 350 mil em 2019), seria a estruturação de um projeto para conectar o gasoduto Bolívia-Brasil - Gasbol ao Distrito Federal, iniciativa que compete à União, por força do artigo 177 da Constituição da República.

Empresa Coligada

Corumbá Concessões S.A.

A Corumbá Concessões S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 6 de dezembro de 2000, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando na geração de energia elétrica, na condição de produtora independente. A participação do Grupo CEB no capital social da Empresa é de 33,68%, sendo 32,14% de propriedade da CEB e 1,52% da CEB Participações S.A..

Dados Econômico-Financeiros

(R$ Mil)	2020	2019	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	195.786	193.860	0,99%
Receita Operacional Líquida	188.625	186.122	1,34%
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	146.931	30.791	377,19%
EBITDA (LAJIDA)	154.007	57.930	165,85%
Lucro Líquido	97.384	20.276	380,29%
Patrimônio Líquido	379.110	320.804	18,17%

A Corumbá Concessões fechou o ano de 2020 com lucro líquido de R$ 97.384, o maior de toda a série da Companhia. As despesas operacionais (OPEX) foram as menores dos últimos anos, se situando em cerca de 9,8% do faturamento bruto (excluídos custos com compra de energia e regulatórios). O resultado financeiro foi beneficiado pela queda da taxa Selic iniciada em meados de 2019 chegando ao menor valor histórico de 2% ao ano desde agosto de 2020. O descolamento dos valores do IGPM não afetou negativamente a Companhia, na medida em que seus contratos com fornecedores foram renegociados e a maior parte das despesas regulatórias são indexadas pelo IPCA. Importantes projetos técnicos na Usina foram implementados nesse ano : Wincc, Datalogers dos piezômetros, sistema de alerta a jusante, provendo maior confiabilidade na operação e maior segurança na barragem.

A Companhia obteve sucesso em duas principais contingências legais: Caso Saneago e obrigação de fazer ponte de concreto demandada pelo IBAMA. No primeiro caso o juiz homologou o laudo pericial, com vistas ao ressarcimento à Saneago (da captação de água submersa), em valores justos levando-se em conta somente a estrutura submersa, no estado que se encontrava. Na questão da ponte da GO-425 demandada pelo Ibama, a Administração, junto aos seus assessores legais, obteve sucesso em várias etapas do processo judicial, culminando em um acordo que prevê algumas compensações ambientais pontuais, em detrimento de uma necessidade de construção de ponte que custaria vários milhões de reais.

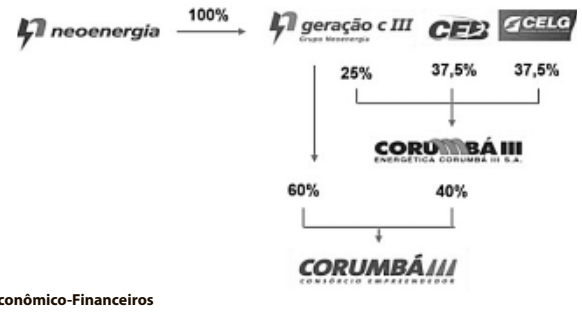
Foram distribuídos aos acionistas R$ 31.557 a título de dividendos em 2020, uma parte paga ordinariamente em abril e outra parcela extraordinária em dezembro.

Empresa Controlada em Conjunto

Energética Corumbá III S.A.

A Energética Corumbá III S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 25 de julho de 2001, concessionária do serviço público de energia elétrica, na condição de produtora independente. A CEB detém uma participação de 37,5% do capital social, sendo 25% das ações ordinárias e 50% das ações preferenciais.

Organização Societária



Dados Econômico-Financeiros

(R$ Mil)	2020	2019	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	54.733	50.450	8,49%
Receita Operacional Líquida	51.429	47.562	8,13%
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	23.741	21.979	8,02%
EBITDA (LAJIDA)	32.559	30.044	8,37%
Lucro Líquido	21.635	20.246	6,86%
Patrimônio Líquido	176.544	173.478	1,77%

A energia garantida da UHE Corumbá III correspondente a 49,3 MW Médios foi totalmente comercializada junto à CEB Distribuição, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado em 12/11/2002, e o Terceiro Termo Aditivo ao mesmo celebrado em 12/11/2007.

Em 2020 a geração da UHE Corumbá III totalizou 350.758 MWh, equivalentes a 39,3 MW Médios, correspondente a 81% de sua energia assegurada. Desse montante, 40% correspondem à parcela da ECIII no empreendimento.

A Receita Operacional Bruta atingiu o montante de R$ 54,7 milhões no final do período em análise, contra R$ 50,5 milhões do mesmo período de 2019, significando um crescimento de 8,5%, decorrente do reajuste e da sazonalização do contrato de fornecimento com a CEB-D.

Em 2020, a ECIII investiu R$ 4,75 milhões no empreendimento UHE Corumbá III, em processos de desapropriação de terras e benfeitorias, reflorestamento da APP e em aquisições de sobressalentes.

Empresa Ligada

BSB Energética S.A.

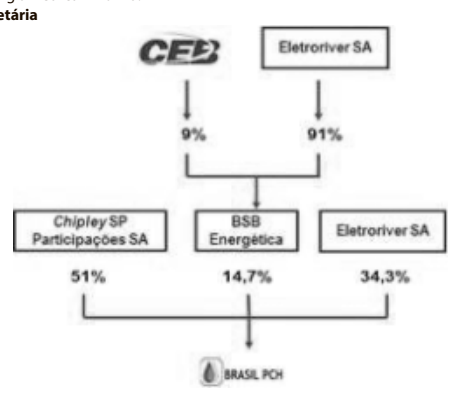
A BSB Energética S.A. é uma sociedade por ações, constituída em 24 de março de 2000, para explorar Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs, com potência global máxima instalada de 200 MW e, estatutariamente, está autorizada a participar de outros empreendimentos ou sociedades, seja como acionista ou quotista. A CEB detém uma participação acionária de 9,0% do capital social da BSB Energética S.A..

Em 2006, ao associar-se com outras empresas que possuíam concessões, projetos e licenças ambientais de empreendimentos de mesma natureza (PCHs), a BSB Energética S.A. passou a deter participação acionária na Brasil PCH S.A..

A Brasil PCH S.A. possui 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas com capacidade total de 291 MW e a BSB Energética S.A. tem participação equivalente a 14,70% do capital.

A venda da energia gerada se dá por meio de contratos de compra e venda firmados por cada uma das empresas relacionadas com as PCHs para a Eletrobrás, por intermédio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa.

Organização Societária



A BSB Energética S.A. é uma empresa holding pura, que recebe dividendos da Brasil PCH, companhia que controla 13 Sociedades de Propósito Específico - SPEs de geração hidrelétrica. Sua receita, portanto, é exclusivamente decorrente do recebimento da distribuição de resultados;

V. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Operacional

A Receita Operacional Bruta consolidada apurada no ano de 2020 totalizou R$ 290.612 mil, sendo R$ 52.824 mil inferior (-15,38%) à receita reapresentada obtida no ano de 2019, que foi de R$ 343.436 mil, quando se destaca do consolidado a receita operacional da CEB Distribuição, para efeitos de comparação.

As principais variações da Receita Operacional foram as seguintes:

	2020	2019 Reapresentado	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Energia de Curto Prazo	24.037	38.042	(14.005)	(36,81%)
Receita de Prestação de Serviços	58.902	67.939	(9.037)	(13,30%)
Suprimento de Energia	183.829	210.968	(27.139)	(12,86%)

- A receita de Energia de Curto Prazo atingiu, em 2020, R$ 24.037 mil, 36,81% inferior à receita reconhecida em 2019. A variação ocorreu devido aos seguintes impactos: (i) pela diminuição da geração de energia no âmbito do Mercado de Energia de Curto Prazo, decorrente da redução de demanda causada pela queda de consumo no ano de 2020; e (ii) pela menor participação das controladas no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE), por meio da comercialização das sobras de energia elétrica.
- A Receita de Prestação de Serviços em 2020 foi de R$ 58.902 mil, 13,30% inferior ao apurado em 2019, determinada pela diminuição do volume de obras de expansão de Iluminação Pública no período do pico da pandemia.
- A receita de Suprimento de Energia em 2020 reduziu R$27.139 mil, (12,86%) em relação ao ano anterior, visto que a crise econômica causada pelo novo coronavírus impactou todos os setores da economia, e contribuiu para a redução na demanda por eletricidade, afetando não só os diversos agentes do mercado de energia, mas também toda a atividade econômica do país.

Custos e Despesas Operacionais (Exceto Depreciação e Amortização)

Os custos e despesas operacionais consolidados em 2020 totalizaram R$ 172.390 mil, correspondente a uma redução de R$ 26.008 mil (13,11%), em relação ao montante registrado em 2019.

As principais variações dos custos e despesas operacionais constam no quadro seguinte:

	2020	2019 Reapresentado	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Custo com Serviço de Energia Elétrica	(44.998)	(63.606)	18.608	(29,26%)
Custo da Operação	(40.271)	(50.888)	10.617	(20,86%)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(45.088)	(51.355)	6.267	(12,20%)
Despesas com Vendas	(1.810)	(2.805)	995	(35,47%)
Despesas Gerais e Administrativas	(40.223)	(29.744)	(10.479)	35,23%

O Custo total da Energia Elétrica e Encargos registrou uma redução de R$ 18.608 (-29,26%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo em vista: a redução dos Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo, relativo, principalmente, ao Risco Hidrológico que é precificado pelo Preço de Liquidação das Diferenças - PLD.

O Custo da Operação apresentou significativa redução de R$ 10.617 mil (-20,86%) devido principalmente à diminuição do valor do arrendamento, em 2020, em comparação ao ano anterior, decorrente de baixas de ativo imobilizado e da projeção menor do IPCA para o exercício. Essa ação, especificamente, foi responsável por reduzir o referido custo em R$ 8.450 mil.

Depreciação e Amortização

	2020	2019 Reapresentado	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Depreciação/Amortização	8.329	8.548	1.642	2,89%

A despesa com Depreciação e Amortização alcançou R$ 8.329 mil em 2020, significando uma redução de R$ 219 mil (2,56%) em relação ao total registrado em 2019.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro acumulado no ano de 2020 foi de R$ 500 mil (R$ 14.798 mil em 2019), ocorrendo portanto, uma variação absoluta negativa de R$ 14.298 mil (-96,62%).

	Consolidado		Δ	
	31/12/2020	31/12/2019	(R$ Mil)	(%)
Receitas Financeiras	**9.255**	**22.317**	**(13.062)**	**(58,53%)**
Juros/Variações Monetárias Sobre Ativos	2.406	12.698	(10.292)	(81,05%)
Atualização Monetária - Ativos Regulatórios	166	652	(486)	(74,54%)
Acréscimos Moratórios em Conta de Energia		623	(623)	(100,00%)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.719	4.954	(1.235)	(24,93%)
Receita de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	24.998	28.115	(3.117)	(11,09%)
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	(21.325)	(23.388)	2.063	(8,82%)
Multas e Penalidades Aplicadas	12		12	
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(920)	(1.517)	597	(39,35%)
Outras Receitas Financeiras	199	180	19	10,56%
Despesas Financeiras	**(8.755)**	**(7.519)**	**(1.236)**	**16,44%**
Juros/Variações Monetárias Sobre Passivos	(90)	(375)	285	(76,00%)
Encargos de Dívidas (a)	(7.878)	(3.149)	(4.729)	150,17%
Outras Despesas Financeiras	(787)	(3.995)	3.208	(80,30%)
Resultado Financeiro	**500**	**14.798**	**(14.298)**	**(96,62%)**

As principais variações na composição do Resultado Financeiro que contribuíram para a redução desse agregado foram as seguintes:

A redução de 58,53% (R$ 10.292 mil) na receita de Juros/Variações Monetárias sobre Ativos foi decorrente da quitação do pagamento, pelo adquirente, referente à alienação de terreno pertencente à CEB Geração.

A redução de 11,09% (R$ 3.117 mil) na Receita de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio: se deve, substancialmente, ao reconhecimento a menor, quando comparado com 2019, equivalente a R$ 2.063 mil de Juros Sobre Capital Próprio da CEB e CEB Lajeado e de R$ 1.046 mil relativos a dividendos da BSB Energética.

EBITDA (LAJIDA)

	2020	2019	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Exercício	107.348	114.738	(7.390)	(6,44%)
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	24.481	35.920	(11.439)	(31,85%)
(+/-) Resultado Financeiro	(500)	(14.798)	14.298	(96,62%)
(+/-) Depreciação/Amortização	8.329	8.548	(219)	(2,56%)
EBITDA (LAJIDA)	139.658	144.408	(4.750)	(3,29%)
Margem EBITDA (LAJIDA) %	39,36%	47,39%		

O EBITDA (LAJIDA), de R$ 139.658 mil, em 2020, apresentou redução de 3,29% quando comparado com o resultado de R$ 144.408 mil apurado em 2019.

Empréstimos e Financiamentos:

A seguir apresenta-se a composição da Divída Bancária Líquida da Companhia que foi integralmente reduzida em 31/12/2020, estando em cenário de disponibilização de caixa superior ao endividamento no montante de R$ 41.602 mil, registrando uma variação de caixa líquido na ordem de R$ 78.439 mil. Esse comportamento foi influenciado pela desconsideração, na consolidação dos empréstimos e financiamentos da CEB Distribuição, que com a decisão deste desinvestimento passou a ser representado como operação descontinuada.

	2020	2019	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Curto Prazo	13.110	147.647	(134.537)	(91,12%)
Longo Prazo	81.991	354.528	(272.537)	(76,87%)
Endividamento	95.101	502.175	(407.074)	(81,06%)
(-) Caixa Disponível	(136.703)	(465.338)	328.635	(70,62%)
Dívida Bancária Líquida	(41.602)	36.837	(78.439)	(212,94%)

Movimentação dos Empréstimos, Financiamentos

O quadro seguinte sintetiza a movimentação da dívida no exercício de 2020:

(R$ Mil)	
Saldo Inicial em 31/12/2019	288.365
Redução de Empréstimos por Operação Descontinuada	(172.732)
Encargos Incorridos no Período	7.871
Encargos Financeiros Pagos	(6.804)
Amortizações de Principal	(21.599)
Saldo Final em 31/12/2020	95.101

Investimentos

Os principais investimentos realizados pela CEB, em 2020 foram os seguintes:

- Conclusão da implantação do Sistema de Notificação em Massa (Sirene) na PCH Paranoá
- Aquisição de Inversor Conversor;
- Aquisição de Medidor de Nível de Água;
- Implementação da Revisão do Estudo de Estabilidade da Barragem.
- Modernização do parque de informática, com aquisição de computadores, e softwares para governança, risco e *compliance*.

Distribuição do Valor Adicionado

	2020	2019 Reapresentado	Δ Ano	
			(R$ Mil)	(%)
Distribuição do Valor Adicionado	582.277	294.118	288.159	97,97%

Em 2020, o Valor Adicionado Distribuído alcançou R$ 582.277 mil, com aumento de 97,97% em comparação com a distribuição do ano anterior. Deste valor, R$ 21.519 mil foram destinados aos Empregados (3,70%); R$ 61.503 mil a Impostos, Taxas e Contribuições (10,56%); R$ 33.878 mil à Remuneração de Capital de Terceiros (5,82%); e R$ 465.377 mil à Remuneração de Capital Próprio (79,92%).

VI. GESTÃO DE PESSOAS

A CEB tem como cultura organizacional a valorização do ser humano, a meritocracia e o incentivo ao autodesenvolvimento, tendo como princípios a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, visando sempre o fiel cumprimento de sua Missão.

Os principais projetos executados pela gestão dos recursos humanos, em 2020, foram voltados para capacitação técnica, saúde e segurança no trabalho dos empregados, qualidade de vida e valorização do ser humano, além do fiel cumprimento dos dispositivos constitucionais, legislatórios, previdenciários, tributários e normativos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, a CEB possuía 845 (oitocentos e quarenta e cinco) empregados efetivos. Desses: 789 (setecentos e oitenta e nove) laborando na CEB Distribuição; 7 (sete) cedidos para o sindicato,; 42 (quarenta e dois) na Companhia Energética de Brasília - CEB e demais controladas; e 7 (sete) para outros Órgãos Públicos, com ônus para o requisitante.

Ocorreram, 32 (trinta e duas) contratações - dessas, 28 (vinte e oito) a critério da Administração e 4 (quatro) em função de ações judiciais relacionadas com o concurso público - e 73 desligamentos.

Quanto às capacitações, foram realizados 78 (setenta e oito) eventos de treinamentos para o desenvolvimento da força de trabalho da CEB, perfazendo 9.776h de treinamento. Os principais cursos e eventos realizados foram:

- formação e reciclagem em NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- formação e reciclagem em NR 33 - Trabalho em Espaço Confinado;
- formação e reciclagem em NR 35 - Trabalho em Altura;
- formação em NR 05 - Curso para membros da CIPA;
- curso de formação de eletricistas terceirizados (520h);
- curso de integração para novos empregados;
- código de conduta e integridade;
- curso de aprimoramento em Governança Coorporativa e Mercado e Capitais para Administradores de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista; e
- curso de Diretrizes para Orçamento 2021.

VII. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

As principais ações desenvolvidas em 2020 foram nos seguintes campos: gestão ambiental de obras de subtransmissão, recuperação de áreas degradadas, manejo da vegetação próxima ao sistema elétrico, gestão de resíduos sólidos, uso racional de recursos hídricos e conscientização sobre o uso racional da energia.

Os empreendimentos de distribuição de energia até 138 kV são considerados de baixo impacto ambiental e passíveis de dispensa de licenciamento ambiental no Distrito Federal, conforme a Resolução CONAM/DF nº 10 de 20 de dezembro de 2017. A implantação de subestações e linhas tem sua gestão ambiental supervisionada, desde o planejamento até sua conclusão, para minimizar os impactos na natureza, em especial na vegetação. Em 2020, o foco ocorreu nas obras da SE 08, LD Itapuã- Sobradinho Transmissão, LD Brasília Leste - Mangueiral - Brasília Centro e 06.

Continua em andamento a implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradas (PRAD) na área antes ocupada pela Torre de Telecomunicações Colorado, dentro do Parque Nacional de Brasília. Foram recuperados 4 hectares, com o plantio de 10.737 (dez mil setecentas e trinta e sete) mudas diversas, 19.532 (dezenove mil, quinhentos e trinta e duas) mudas nativas do Cerrado e 547,25 kg de sementes de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas nativas do bioma Cerrado. A cobertura de vegetação nativa, cobertura de capins exóticos (21%) e cobertura total do solo (90%) atingiram valores satisfatórios para a área ao final de três anos de monitoramento.

Foi realizado 01 (um) workshop junto à Universidade de Brasília - UnB, em junho 2020. O evento foi em ambiente virtual e tratou sobre o uso racional da energia elétrica em casa e, também, no trabalho, com o intuito de conscientizar as pessoas quanto à economia de energia nas edificações.

O serviço de poda de árvores da CEB-DIS é realizado por equipes treinadas, que contribuem significativamente para o aperfeiçoamento do trabalho. Para o ano de 2021, espera-se melhorar ainda mais a prestação do serviço, bem como melhorar a gestão dos contratos e tempo de atendimento ao cliente, tendo em vista que foi alterado o regime de contratação da empresa prestadora.

No ano de 2020, o valor investido no manejo de vegetação próximo à rede aérea foi de R$ 5.722.186,13.

VIII. PERSPECTIVAS EMPRESARIAIS

O Setor Energético continua, sem dúvida, sendo um dos mais importantes do Brasil. Caracterizado por uma extensão continental e diferentes fontes, o país apresenta um potencial de desenvolvimento muito promissor, embora continue, ainda, enfrentando desafios básicos de infraestrutura e fornecimento.

Vale notar que a matriz energética brasileira tem nas fontes renováveis sua principal fonte de geração de energia elétrica. De acordo com dados do Ministério de Minas e Energia (Empresa de Pesquisas Energética - Balanço Energético Nacional 2020), elas representam 83% de toda a energia gerada no País, sendo liderada pela hidrelétrica, com quase 64%.

Não obstante considerada uma fonte limpa, a geração baseada em recursos hídricos tem passado por profundas reflexões, uma vez que a construção de grandes usinas hidrelétricas representa impactos consideráveis para o meio ambiente (inundações, desmatamento, etc.). Soma-se a isso, a dependência do regime de chuvas, variável, cada vez mais de difícil previsibilidade, face o desequilíbrio ambiental dos últimos anos.

Não sem razão, assim como praticamente em todo o mundo, a matriz energética do Brasil vem passando por diversificação e investimentos em outras fontes sustentáveis, como a eólica, a biomassa e a solar fotovoltaica. Nota-se que, segundo aquele balanço, a energia solar teve avanço de 92% no ano de 2019.

O crescimento da energia solar e de outras fontes renováveis dentro da matriz energética brasileira serve como impulso ao movimento rumo a uma maior abertura do setor por meio da ampliação do mercado livre de energia.

Nesse contexto, no final de 2019, o governo determinou a realização de estudos para ampliar o Mercado Livre a todos os consumidores, inclusive residenciais. Os estudos devem ser concluídos e apresentados até o final de janeiro de 2022 pela ANEEL.

O projeto de ampliação do Mercado Livre de Energia vem apresentando propostas para simplificar o segmento. É forte a perspectiva de que a diferenciação entre mercados livre e cativo diminua cada vez mais, no sentido de que seus efeitos beneficiariam, de forma geral, mais diretamente os consumidores.

Desconsiderado o radicalismo ideológico, as discussões e acordos globais acerca das mudanças climáticas e da busca por fontes renováveis de energia têm impulsionado, principalmente no Brasil, mudanças profundas no setor energético.

A transição energética para fontes limpas e renováveis junta-se com a demanda de empresas e consumidores por mais sustentabilidade, redução de custos e melhor aproveitamento de recursos.

Nessa conjuntura, o Brasil enfrenta o desafio de aproveitar - poderia, inclusive, vir a liderar - esse movimento, estimulando a inovação do seu setor energético, o que abrange desde a diversificação da sua matriz de energia até políticas públicas e mudanças regulamentares com foco em abrir o mercado e gerar mais competitividade. Entretanto, tal dinâmica, necessária por si só, exige e exigirá das empresas do setor capacidade de geração de caixa e de investimentos para não só suportar sua necessidade operacional e de manutenção, bem assim acompanhar aquela transição.

Nota-se, nesse sentido, a oferta cada vez maior, por parte das instituições financeiras, de linhas de financiamento para os projetos de energia limpa, bem como a perspectiva de valorização global dessas energias.

Entretanto, a complexidade do ano de 2020, em nível mundial, foi impulsionada pela crise provocada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19). No caso brasileiro, a continuidade do ambiente econômico, político e social desfavoráveis e a pressão adicional causada pela pandemia deixam claro que será necessário muito mais para criar um futuro sustentável e lucrativo. Em outras palavras, o novo diferente exige que nos arrisquemos a pensar sem corrimão; em uma percepção relativamente disruptiva, na qual a ordem que deve nortear os novos esforços diz respeito à relação dos seres humanos entre si e com a natureza: ao caráter metabólico dos processos produtivos e do consumismo.

O setor elétrico brasileiro há décadas passa por uma grande transformação, contando cada vez mais com a participação de capital privado, que possui maior agilidade administrativa e maior capacidade de alavancagem financeira do que as empresas estatais, o que facilita o atendimento das crescentes metas de qualidade e confiabilidade exigidas pelo órgão regulador setorial. Seguindo essa tendência de maior participação do capital privado no setor elétrico, destacamos a transferência de 100% das ações da CEB Distribuição S/A, em leilão realizado em 04 de dezembro de 2020. No certame, sagrou-se vencedora a empresa Bahia Geração de Energia S/A - controlada da Neoenergia S/A -, que ofertou o valor de R$ 2,515 bilhões pela empresa, com ágio de 76,6% em relação ao preço mínimo definido.

No setor de iluminação pública do Distrito Federal, destaca-se a edição do Decreto Distrital nº 40.898, de 17 de junho de 2020, que regulamentou a outorga à Companhia Energética de Brasília da concessão da prestação do serviço de iluminação pública no Distrito Federal, por trinta anos. Na qualidade de concessionária de iluminação pública no Distrito Federal, a CEB deverá implementar ações de modernização e eficientização do sistema de iluminação pública no Distrito Federal, trocando as lâmpadas de tecnologia mais antiga por lâmpadas LED, o que além de melhorar a qualidade do serviço prestado possibilitará significativa redução do consumo de energia elétrica do parque de iluminação pública no Distrito Federal.

IX. DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela CEB, com o intuito de indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da CEB e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização por escrito.

As informações contidas neste documento refletem as atuais condições e ponto de vista da administração até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da CEB sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, que podem ser acessadas pelo site da empresa (www.ceb.com.br).

X. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa, nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, que utiliza os serviços de Auditoria Independente da Maciel Auditores S/S; e que em 2020 não usou outros serviços desses auditores senão aqueles ligados diretamente à auditoria das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

		Controladora			Consolidado		
Ativo	**Nota**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**01/01/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**01/01/2019**
Circulante			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	14.412	12.713	12.784	136.703	465.338	179.699
Contas a Receber	6	11.558	18.526	26.994	33.836	608.867	622.655
Depósitos e Bloqueios Judiciais	9	111	111	111	265	121	2.552
Estoques		875	705	595	953	10.322	8.437
Tributos e Contribuições Compensáveis	7	4.327	4.806	4.684	4.877	43.376	35.015
Valores a Receber de Parcela "A" e Outros Itens Financeiros		–	–	–	–	503.161	862.704
Demais Créditos	8	42.920	43.793	24.249	28.890	126.458	140.785
Ativos não Circulante Mantido para Venda	10	641	641	641	641	2.228	2.352
Ativos de Operação Descontinuada		961.965	–	–	3.111.907	–	–
Total do Circulante		**1.036.809**	**81.295**	**70.058**	**3.318.072**	**1.759.871**	**1.854.199**
Não Circulante							
Aplicações Financeiras		–	–	–	1.539	10.886	10.355
Contas a Receber	6	–	–	–	–	64.820	33.317
Empréstimos e Financiamentos		1.148	11.466	13.415	1.148	12.436	14.989
Depósitos e Bloqueios Judiciais	9	5.893	5.893	150	8.083	28.505	14.948
Tributos e Contribuições Compensáveis	7	692	25.229	26.063	696	31.147	32.147
Ativo Financeiro Indenizável		–	–	–	–	150.638	144.450
Demais Créditos	8	–	–	–	9.651	11.308	13.020
Realizável a Longo Prazo		**7.733**	**42.588**	**39.628**	**21.117**	**309.740**	**263.226**
Investimentos	11	344.820	887.444	726.814	378.045	632.392	613.426
Imobilizado	12	12.926	13.047	13.136	42.847	110.744	102.560
Intangível	13	2.109	3.034	3.971	73.711	893.943	920.106
Total do Não Circulante		**367.588**	**946.113**	**783.549**	**515.720**	**1.946.819**	**1.899.318**
Total do Ativo		**1.404.397**	**1.027.408**	**853.607**	**3.833.792**	**3.706.690**	**3.753.517**

		Controladora			Consolidado		
Passivo	**Nota**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**01/01/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**01/01/2019**
Circulante			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Fornecedores	14	14.383	10.660	15.237	16.549	196.454	488.018
Obrigações tributárias	15	50.586	5.557	5.706	78.069	487.606	220.970
Contribuição de iluminação pública		–	–	–	–	41.898	96.866
Encargos regulatórios		–	–	–	7.766	81.882	90.107
Debêntures		–	–	–	–	26.814	247.778
Empréstimos e financiamentos	16	13.110	21.633	–	13.110	120.833	86.069
Obrigações societárias	17	559.657	33.818	5.885	571.448	47.062	16.744
Obrigações sociais e trabalhistas	18	638	297	201	946	23.433	25.983
Valores a pagar de Parcela "A" e outros itens financeiros		–	–	–	–	499.097	608.361
Benefícios pós emprego		–	–	–	–	2.568	2.814
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	19	200	100	–	2.463	10.309	6.478
Demais obrigações	20	1.394	1.172	414	4.343	30.124	38.655
Passivos de Operação Descontinuada		–	–	–	2.149.941	–	–
Total do Circulante		**639.968**	**73.237**	**27.443**	**2.844.635**	**1.568.080**	**1.928.843**
Não Circulante							
Fornecedores	14	–	–	–	–	–	36.830
Obrigações tributárias	15	3.669	96.782	96.781	3.843	359.741	322.356
Contribuição de iluminação pública		–	–	–	–	–	3.393
Debêntures		–	–	–	–	186.996	15.019
Empréstimos e financiamentos	16	81.991	94.000	–	81.991	167.532	188.194
Benefícios pós emprego		–	–	–	–	137.946	73.922
Encargos regulatórios		–	–	–	–	70.245	100.120
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	19	–	–	1	1.958	61.138	44.294
Obrigações vinculadas a concessão		–	–	–	–	1.103	3.400
Valores a pagar de Parcela "A" e outros itens financeiros		–	–	–	–	102.199	96.438
Demais obrigações	20	–	–	–	540	71.632	5.869
Total do Não Circulante		**85.660**	**190.782**	**96.782**	**88.332**	**1.158.532**	**889.835**
Patrimônio Líquido	21						
Capital social		566.025	566.025	566.025	566.025	566.025	566.025
Reserva de lucros		137.724	108.575	18.677	137.724	108.575	18.677
Ajuste de avaliação patrimonial		(24.980)	109.386	149.749	(24.980)	109.386	149.749
Prejuízos Acumulados		–	(20.597)	(5.069)	–	(20.597)	(5.069)
Atribuível as acionista controlador		**678.769**	**763.389**	**729.382**	**678.769**	**763.389**	**729.382**
Atribuível aos acionistas não controladores		–	–	–	**222.056**	**216.689**	**205.457**
Total do Patrimônio Líquido		**678.769**	**763.389**	**729.382**	**900.825**	**980.078**	**934.839**
Total do Passivo		**1.404.397**	**1.027.408**	**853.607**	**3.833.792**	**3.706.690**	**3.753.517**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras